



MÜLLER & PREI
a u d i t o r e s

**CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS
ADVOGADOS DO PARANÁ**

Curitiba - PR

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2013**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS ADMINISTRADORES da
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros (ITG 2002 e NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Não foi cumprido o disposto na Seção 27 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, referente a Resolução CFC Nº 1.255/09, que aprovou a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Encargos de Depreciação

A Entidade vem registrando os encargos de depreciação através do critério fiscal, pois não foram revisadas as vidas úteis estimadas e os respectivos valores residuais dos bens que integram o Imobilizado, não atendendo dessa forma, o disposto na Seção 17 - Ativo Imobilizado, referente a Resolução CFC Nº 1.255/09, que aprovou a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis, as demonstrações contábeis referidas acima, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 e NBC TG 1000).

Curitiba, 30 de Maio de 2014.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 6.472/O-1
REGINALDO BESCOROVAINÉ
CONTADOR CRC-PR Nº 45.212/O-5

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ
Curitiba - PR
BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO

	Em Milhares de Reais	
	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
CIRCULANTE	<u>3.338</u>	<u>3.887</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.347	3.163
Contas a Receber de Clientes	320	137
Adiantamentos a Funcionários e Terceiros	57	115
Tributos a Recuperar	6	6
Estoques	608	466
NÃO CIRCULANTE	<u>7.999</u>	<u>5.346</u>
DIREITOS REALIZÁVEIS	<u>162</u>	<u>131</u>
Cauções e Depósitos	67	36
Partes Relacionadas - Ativo	95	95
IMOBILIZADO	<u>7.837</u>	<u>5.215</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>11.337</u></u>	<u><u>9.233</u></u>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
CIRCULANTE	<u>726</u>	<u>420</u>
Fornecedores	418	177
Obrigações Sociais e Trabalhistas	46	44
Obrigações Fiscais e Tributárias	6	11
Provisão p/Férias e Encargos	116	123
Outras Contas a Pagar	140	65
NÃO CIRCULANTE	<u>40</u>	<u>280</u>
Provisão p/ Contingências	40	280
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>10.571</u>	<u>8.533</u>
Patrimônio Social	8.691	7.298
Superávit do Exercício	1.880	1.235
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u><u>11.337</u></u>	<u><u>9.233</u></u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ
Curitiba - PR
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	01/jan./13 a 31/dez./13	01/jan./12 a 31/dez./12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.019	9.857
CUSTO DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	(2.694)	(3.066)
LUCRO BRUTO	7.325	6.791
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(5.445)	(5.556)
Despesas Gerais e Administrativas	(1.854)	(2.531)
Despesas c/ Pessoal	(2.094)	(2.042)
Despesas c/ Tributárias	(92)	(39)
Benefícios Recebidos	(830)	(755)
Serviços Médicos	(607)	(356)
Encargos Financeiros Líquidos	5	163
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	27	4
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	1.880	1.235

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Milhares de Reais

EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	TOTAIS
SALDOS INICIAIS EM 01 DE JANEIRO DE 2012	5.398	1.711	7.109
Incorporação Superávit Exercício Anterior	1.711	(1.711)	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	189		189
Superávit do Exercício		1.235	1.235
SALDOS FINAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	7.298	1.235	8.533
Incorporação Superávit Exercício Anterior	1.235	(1.235)	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	158		158
Superávit do Exercício		1.880	1.880
SALDOS FINAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	8.691	1.880	10.571

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ
Curitiba - PR
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(Método Indireto)

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	01/jan./13 a 31/dez./13	01/jan./12 a 31/dez./12
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do Exercício	1.880	1.235
Ajustado por:		
Alienação do Imobilizado	(3)	505
Depreciação/Amortização	43	308
Provisões p/ Férias e Encargos		28
Provisões p/ Contingências	(240)	(35)
Ajuste de Exercícios Anteriores	158	189
Resultado Ajustado	<u>1.838</u>	<u>2.230</u>
(Aumento)/Redução dos Ativos:		
Contas a Receber de Clientes	(183)	35
Estoques	(142)	91
Aumento/(Redução) dos Passivos:		
Fornecedores	241	42
Obrigações Fiscais e Tributárias	(5)	6
Salários e Ordenados a Pagar	2	6
Outras Contas a Pagar	74	(130)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	<u>1.825</u>	<u>2.280</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações no Imobilizado	(2.668)	(3.945)
Adiantamentos a Funcionários e Terceiros	58	(22)
Cauções e Depósitos	(31)	(36)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	<u>(2.641)</u>	<u>(4.003)</u>
DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(816)</u>	<u>(1.723)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	3.163	4.886
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	2.347	3.163

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ

Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores em Milhares de Reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A “CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO PARANÁ” foi criada por deliberação da Assembléia Geral dos Advogados da Seccional do Paraná da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/PR, realizada no dia 29 de janeiro de 1943, designada também pela sigla CAA/PR é regida pelo Decreto Lei nº 4.563, de 11 de agosto de 1942, regulamentado pelo Decreto nº 11.051, de 08 de dezembro de 1942, pela Lei nº 8.906 de 04 de julho de 1994, pelo Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da OAB, pelo Regimento Interno da OAB/PR, por estatuto próprio e pelas demais normas pertinentes.

A CAA/PR é entidade beneficente sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e patrimônio próprio, dotada de autonomia administrativa e financeira e constitui serviço público federal, nos termos dos artigos 45, § 5º e 62 da Lei nº 8.906, de 4/jul./94.

A CAA/PR tem por finalidade, dentro das possibilidades de seu orçamento:

- a) Prestar assistência aos advogados inscritos na OAB/PR e, eventualmente, a seus dependentes, na forma da legislação específica e das disposições do Estatuto, condicionada à regularidade do pagamento, pelo advogado, de anuidades à OAB/PR, e disponibilidade de recursos.
- b) Poderá promover gestões junto a empresas comerciais ou prestadoras de serviços, com vistas a obter atendimento diferenciado ou descontos em preços para os advogados, limitando sua participação em divulgar as ofertas obtidas, cabendo ao advogado usuário responsabilizar-se pelo entendimento direto com essas empresas e responder pessoalmente por encargos que assumir.
- c) Poderá promover a seguridade complementar, em benefício dos advogados inscritos nos termos do artigo 62, parágrafo 2º da Lei nº 8.906, de 04 de julho de 1994.

A CAA/PR tem bandeira e símbolo próprios, definidos por sua Diretoria.

A CAA/PR integra a Coordenação Nacional das Caixas de Assistência dos Advogados do Brasil - CONCAD, órgão de representação nacional com sede em Brasília, DF, junto ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

A CAA/PR tem prazo de duração indeterminado e, em caso de sua extinção, seu patrimônio se incorpora ao da Seção do Paraná da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/PR.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração em 30 de maio de 2014.

NOTA 2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, aprovadas pela ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, do Conselho Federal de Contabilidade e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o julgamento da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da entidade.

NOTA 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis foram observadas pelo regime de competência, conforme regulamentado pela legislação vigente, sendo que os direitos e obrigações da Entidade encontram-se apresentados em conformidade com os seus efetivos valores reais.

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

A) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos Circulantes estão reconhecidos no resultado.

B) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

C) ESTOQUES

Os estoques estão avaliados pelos custos médios de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

D) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se aos valores a receber da OAB Cota Estatutária, bem como a valores a receber através de cartões de Crédito e Cheques, referentes às vendas realizadas nas farmácias do CAA/PR.

E) IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função de vida útil, fixados por espécie de bens.

F) PASSIVO CIRCULANTE

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas.

G) PROVISÕES PARA FÉRIAS E ENCARGOS

Foram constituídas provisões para férias para cobertura prevista das obrigações relativas a férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Caixa Tesouraria	11	12
Banco Conta Movimento	107	225
Aplicação Financeira de Liquidez Imediata	2.229	2.926
	<u>2.347</u>	<u>3.163</u>

NOTA 5. ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS E A TERCEIROS

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Adiantamentos a Funcionários	57	77
Adiantamentos a Terceiros	-	38
	<u>57</u>	<u>115</u>

NOTA 6. PARTES RELACIONADAS

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
ATIVO		
NÃO CIRCULANTE		
Contratos de Mútuo		
OAB Subseção Ponta Grossa	95	95
Total do Ativo Não Circulante	<u>95</u>	<u>95</u>

NOTA 7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

O imobilizado em 31 de dezembro de 2013 está assim composto:

IMOBILIZADO	31 de Dezembro de 2012	Aquisições	Baixas	Depreciação	31 de Dezembro de 2013
Imóveis	2.775	-	-	-	2.775
Móveis e Utensílios	279	41	(1)	(18)	301
Instalações	152	-	(1)	(20)	131
Máquinas e Equipamentos	74	-	(1)	(5)	68
Veículos	66	-	-	-	66
Equipmts. de Informática	130	14	-	-	144
Software	1	-	-	-	1
Obras em Andamento	1.601	2.163	-	-	3.764
Dir. de uso Linhas Telefônicas	5	-	-	-	5
Terrenos	132	450	-	-	582
	<u>5.215</u>	<u>2.668</u>	<u>(3)</u>	<u>(43)</u>	<u>7.837</u>

NOTA 8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
INSS a Recolher	44	42
PIS sobre a Folha de Pagamento	2	2
	<u>46</u>	<u>44</u>

NOTA 9. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Cheques a Compensar	138	62
Honorários Médicos	2	3
	<u>140</u>	<u>65</u>

NOTA 10. ESTOQUES

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Estoque Farmácia Maringá	68	54
Estoque Farmácia Ponta Grossa	48	29
Estoque Farmácia Londrina	39	18
Estoque Farmácia Foz do Iguaçu	47	40
Estoque Farmácia Apucarana	41	23
Estoque Farmácia Cascavel	50	38
Estoque Farmácia Campo Mourão	51	35
Estoque Farmácia Paranavaí	76	60
Estoque Farmácia Toledo	51	39
Estoque Farmácia Umuarama	48	37
Estoque Farmácia Curitiba	89	93
	<u>608</u>	<u>466</u>

NOTA 11. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita com Anuidades	5.671	5.537
Receita com Vendas de Medicamentos	333	3.424
Convênio Seguro Saúde	362	-
Royalties Recebidos	83	-
Revenda de Mercadorias	3.540	-
Verbas de Patrocínio	69	-
Outras Receitas	-	936
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Impostos e Contribuições	(35)	(32)
Devoluções e Abatimentos	(4)	(8)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>10.019</u>	<u>9.857</u>

NOTA 12. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O saldo em dezembro de 2013 e 2012, respectivamente está assim composto:

	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Processos Trabalhistas	<u>40</u>	<u>280</u>

O cálculo dos valores é feito com base nos montantes efetivamente envolvidos e parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos, sendo que somente são reconhecidos contabilmente os valores relativos aos processos cujo prognóstico de perda é considerado provável.

NOTA 13. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2013 a Entidade possuía apólices de seguro contratadas junto as seguradoras do país para a cobertura de riscos diversos de cobertura patrimonial e de riscos diversos para cobertura dos veículos, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Instituição que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.